



# 2019 PLANO ATIVIDADES

**Rendimento Social de Inserção**

## ÍNDICE

Não foi encontrada nenhuma entrada de índice.

VISÃO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	3
1. INTRODUÇÃO .....	3
2. ORGANOGRAMA DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	5
3. PLANO SINTETICO DAS ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS .....	6
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO .....	6
3.2. PLANO ANUAL DE ATIVIDADE SOCIOCULTURAIS DO RENDIMENTO SOCIAL INSERÇÃO.....	7
3.3. CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	8
4. MOMENTOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO .....	9
5. DIVULGAÇÃO .....	9
BIBLIOGRAFIA .....	9

## Visão do Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção é uma resposta que se integra no Gabinete de Apoio à Comunidade, partilhando a sua visão: disponibilizar à comunidade um conjunto de serviços de apoio que potenciam a melhoria da qualidade de vida, contribuindo assim para o equilíbrio das famílias e a harmonia social da região na qual intervém.

### 1. Introdução

O plano de atividades da Equipa de Apoio e Acompanhamento aos Beneficiários do RSI faz parte integrante do Plano de Atividades da Fundação COI.

O presente documento visa definir um conjunto de ações que irão ser desenvolvidas no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Sendo a Fundação COI uma Instituição Particular de Solidariedade Social enquadrada no sector da Economia Social, onde as atividades se centram nas pessoas e na utilidade social, consideramos pertinente que durante os próximos 3 anos a temática central seja "A Filantropia na Economia Social". Deste modo, o tema que vai ser trabalhado no plano de atividades de 2019 consiste em "Filantropia e a cultura mundial".

No que se refere à temática, podemos destacar que a cultura para além de ser uma característica primordial de uma sociedade, pode ser o elemento principal que difere uma nação de outra. Os costumes, a música, a arte e, principalmente, o modo de pensar, os valores pessoais e morais bem como o agir, fazem parte da cultura de um povo e devem ser preservados para que nunca se perca a singularidade e a especificidade do coletivo.

Cada pessoa pertencente a uma determinada nação possui valores culturais, os quais a levarão a fazer ou expressar-se de uma forma específica. Este mecanismo de adaptação é um dos principais elementos da cultura. Por conseguinte, as modificações que se desenvolveram e que foram trazidas por cada geração passam para a seguinte, melhorando aspectos para futuras gerações. Esta questão ocorre tanto na cultura local como na cultura mundial.

Por outro lado, a identidade cultural, em níveis diferentes, constrói a consciência do povo. Isto acontece devido à necessidade de comunicação por diferentes meios e formas. Um dos objetivos de democratizar a cultura é aumentar o acesso aos bens culturais que já existem, possibilitando às pessoas o desenvolvimento do seu próprio modo de ser e participar na comunidade como um todo.

Os maiores exemplos de manifestações culturais são a música, arte e literatura que poderão ser utilizados para aproximar as pessoas e difundir valores e crenças de cada um. Estas poderão também ser fonte de inspiração para a Filantropia, pois através da Arte nas diferentes dimensões poder-se-à obter fundos e apoios para causas sociais e humanitárias.

Como referido anteriormente, a diversidade cultural acrescenta riqueza às comunidades e à sociedade global, contudo o grande desafio das equipas que operam no terreno, como é o caso da equipa de Apoio e Acompanhamento a beneficiários de Rendimento Social de Inserção, é conseguir efectuar o acompanhamento respeitando a cultura de cada um, mas respeitando também a legislação em vigor, que no seu global não preserva esta questão.

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção por forma a assegurar às pessoas e seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária.

A prestação do rendimento social de inserção é uma prestação pecuniária de natureza transitória, variável em função do rendimento e da composição do agregado familiar do requerente e calculada por aplicação de uma escala de equivalência ao valor do rendimento social de inserção.

O direito à prestação de RSI é reconhecido a partir da data em que o requerimento se encontre devidamente instruído, não fazendo depender o mesmo da celebração do programa de inserção.

O acordo de inserção deve promover uma adequação das medidas às características dos beneficiários e dos agregados familiares em que se inserem, mediante compromisso, formal e expresso, assumido pelo beneficiário, enquanto instrumento promotor de uma efetiva inclusão social. (in Decreto – Lei nº 90/2017 de 28 de Julho).

A Equipa de Apoio e Acompanhamento às famílias que recebem RSI encontra-se implementada na Freguesia de Pinhal Novo desde 2005 e União das Freguesias de Poceirão e Marateca desde 2007, através de protocolo celebrado entre a Fundação COI e o Instituto de Solidariedade e Segurança Social do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Setúbal.

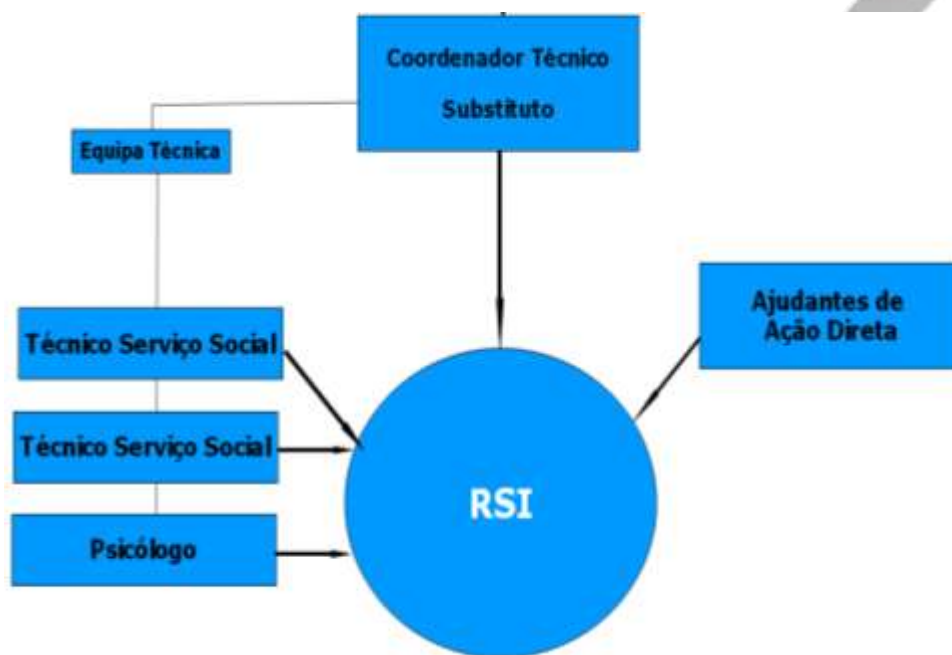
A Equipa de RSI do protocolo da Fundação COI é composta por 2 Técnicas de Serviço Social, 1 Psicóloga e 5 Ajudantes de Ação Direta.

Cabe às equipas de protocolo o desenvolvimento de ações de acompanhamento dos beneficiários, nomeadamente, a elaboração do relatório social, a celebração do contrato de inserção (CI) e medidas de acompanhamento/cumprimento do CI.

A equipa investe ainda, na promoção de conhecimentos pessoais, sociais e familiares dos beneficiários, como forma de combater a exclusão social e o isolamento, tendo desenvolvido, como uma boa prática, ações de informação e esclarecimento sobre diversas temáticas que promovem a aprendizagem e a reflexão sobre áreas tão distintas como a cidadania, saúde, educação, emprego, alimentação, entre outras. Pretende-se que com estas ações haja um crescimento pessoal e um aumento da consciência social para que possam fazer uso da sua cidadania e potenciem o desenvolvimento local e cultural na comunidade onde estão inseridos.



## 2. Organograma do Rendimento Social de Inserção



Todos os contactos deverão ser feitos através do Coordenador Técnico da Resposta Social

### 3. Plano Sintético das Atividades Socioculturais

#### 3.1. Contextualização

A Equipa de Apoio e Acompanhamento aos Beneficiários do RSI encontra-se integrada no Núcleo Local de Inserção de Palmela (NLIP), que tem base concelhia e é constituído por organismos públicos, responsáveis na respetiva área de atuação pelos setores da Segurança Social, do Emprego e Formação Profissional, da Educação, da Saúde e das Autarquias Locais, bem como representantes de outros organismos sem fins lucrativos desde que contratualizem a referida parceria e que desenvolvam atividades na respetiva área geográfica. A coordenação deste núcleo é da competência da Segurança Social.

O NLIP elabora anualmente um plano de ação com atividades pré-definidas que visam a monitorização de dados relacionados com o enquadramento legal do RSI, bem como ações específicas relacionadas com a inserção das famílias. A este plano de ação anexa-se o plano das Equipas de Protocolo de RSI que constituem este organismo.

Deste modo, a equipa intervém em áreas distintas, tais como:

##### **Intervenção familiar integrada:**

- Realização de atendimentos / visitas domiciliárias descentralizados nas freguesias em acompanhamento (Pinhal Novo e União das Freguesias de Poceirão e Marateca);
- Intervenção Sócio Familiar realizada, pelas Ajudantes de Ação Direta, às famílias acompanhadas;
- Celebração de Contratos de Inserção adequados às problemáticas e necessidades da família;
- Articular e colaborar com as restantes equipas que operam no território, relativamente ao envolvimento da população nas atividades que são desenvolvidas e cujos temas contribuem para o esclarecimento e evolução social da população.

##### **Inserção Socioprofissional:**

- Integração de beneficiários do RSI em programas CEI+ e mercado de trabalho nas diversas respostas sociais da Fundação COI, nas Entidades Sociais do território de intervenção, em parceria com o IEFP;
- Encaminhamento, sempre que necessário, para as diversas Respostas Sociais de Apoio à Infância, Juventude, Deficiência e Idosos da Fundação COI e das IPSS's da comunidade;
- Integração de beneficiários em programas promovidos pela Rede Social;
- Encaminhamento de beneficiários de RSI para o Projeto Incorpora.

##### **Planeamento e Avaliação:**

- Realização de Reuniões Internas (de Equipa Técnica, Gerais de Equipa e com o Conselho de Administração);
- Participação em Reuniões Externas (Núcleo Local de Inserção de Palmela, Comissões Sociais das freguesias da área de intervenção, articulação com as entidades da Rede Social e outras que desenvolvem ações com as famílias, participação em sessões de informação e orientação profissional no IEFP);
- Elaboração mensal do Benchmarking;
- Realização do Relatório de Progresso Semestral;
- Elaboração bienal da Avaliação para a Renovação do Protocolo de RSI;
- Execução do Relatório de Avaliação do Plano de Ação do Protocolo 2018;
- Elaboração do Plano de Ação do Protocolo para 2019.

O Plano de Atividades da Equipa de Apoio e Acompanhamento aos Beneficiários de RSI contempla as ações acima descritas e outras com um carácter mais profilático e informativo.

**Em 2019 pretende-se:**

- Dar continuidade à realização de Workshops na área da alimentação saudável e desperdício alimentar;
- Promover uma ação de formação na área do desenvolvimento pessoal dos beneficiários da União de Freguesias de Poceirão e Marateca;
- Rentabilizar o recurso da Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo no que se refere à dinamização de ações de informação e esclarecimento de forma a aumentar competências pessoais, sociais, profissionais e essencialmente de cidadania dos agregados familiares;
- Promover e rentabilizar a participação de pessoas nas atividades desenvolvidas pelo Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração do Concelho de Palmela (CLDS – 3G “Ganhar Competências, Gerar Oportunidades, Garantir Emprego”) e pela Rede Social do Concelho de Palmela, de forma a proporcionar a integração dos beneficiários de RSI nas atividades.

### 3.2 Plano Anual de Atividade Socioculturais

“Conta, peso e medida...” e “No Poupar é que está o ganho...”
<b>Descrição</b> - Dinamização de workshops sobre alimentação saudável e desperdício alimentar dirigidas aos beneficiários de RSI nos meses de Março e junho de 2019.
<b>Objetivos</b> - Promover a alimentação saudável; Evitar o desperdício alimentar; Fomentar as relações interpessoais e partilha de conhecimentos.
<b>Estratégias</b> - Espaços de informação, debate, partilha de conhecimentos; Atividades lúdico-pedagógicas.
<b>Recursos humanos</b> - Equipa RSI; Agregados familiares.
<b>Recursos materiais</b> - Sala da Junta de Freguesia de Pinhal Novo; Escola Básica Poceirão; Materiais: computador, papel, lápis, canetas, tesoura, máquina fotográfica, etc.
<b>Resultados esperados</b> - Aumentar conhecimentos; Melhorar a socialização; Adaptação dos conhecimentos adquiridos à realidade.
<b>Indicadores do Plano</b> - Realização da atividade.
<b>Indicadores da Atividade</b> - 50% dos beneficiários convocados comparecem à sessão.

“Em Rede”
<b>Descrição</b> - Participação dos beneficiários de RSI da Freguesia de Pinhal Novo nas sessões de informação/esclarecimento desenvolvidas no âmbito do Plano de Atividades da Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo durante o ano de 2019.
<b>Objetivos</b> - Aprofundar o conhecimento sobre diversas temáticas; Aumentar as competências sociais, pessoais e familiares dos beneficiários de RSI.
<b>Estratégias</b> - Apresentação sumária de informação sobre o tema; Espaços de debate/partilha de informação.
<b>Recursos humanos</b> - Entidades da Comissão Social de Freguesia, Agregados familiares.
<b>Recursos materiais</b> - Sala da Junta de Freguesia de Pinhal Novo; Computador, Projetor.
<b>Resultados esperados</b> - Aumento de competências e conhecimento dos indivíduos e famílias; Criação de sinergias entre famílias e serviços da comunidade.
<b>Indicadores do plano</b> - Realização da atividade.
<b>Indicadores da Atividade</b> - 50% dos beneficiários convocados comparecem à sessão.

**“ Comunicação e gestão de conflitos”**

**Descrição** - Dinamização de uma ação sobre Comunicação e gestão de conflitos dirigida aos beneficiários de RSI da União das Freguesias de Poceirão e Marateca, no mês de Abril 2019. Exposição teórica da temática com jogos pedagógicos como forma de consolidar os conteúdos aprendidos.

**Objetivos** - Dotar os participantes de ferramentas no desenvolvimento de comportamentos que lhes permitam comunicar eficazmente; Saber atuar de forma eficiente em, situações de conflito; Resolução de conflito e fomentar as relações saudáveis; Incrementar a produtividade e profissionalismo dos colaboradores; Melhorar o desempenho dos colaboradores.

**Estratégias** - Apresentação sumária de informação sobre o tema; Espaços de debate/partilha de informação; Dinamização de atividades sobre a temática.

**Recursos humanos** – Equipa de protocolo de RSI, beneficiários de RSI.

**Recursos materiais** – Sala da Junta da União das freguesias de Poceirão Marateca, computador, projetor, folhas de papel, lápis e canetas.

**Resultados esperados** - Aumentar conhecimentos; Compreender a natureza do conflito e apontar as suas causas; Obter um maior autoconhecimento e reconhecer os sentimentos que conduzem ao conflito; Desenvolver competências de comunicação; Prevenir situações de conflito com vista a uma maior cooperação nas relações interpessoais.

**Indicadores do plano** - Realização da atividade.

**Indicadores da Atividade** - 50% dos beneficiários convocados comparecem à sessão.

### 3.3 Cronograma Anual de Atividades Socioculturais

Título	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
“Em Rede”												
“ Conta, Peso e Medida...”e “No Poupar é que está o ganho...”												
“ Comunicação e gestão de conflitos”												



## 4 Momentos e Formas de Avaliação

Todas as ações definidas no plano de atividades são monitorizadas de acordo com os objetivos definidos.

As ações destinadas às famílias são avaliadas no final de cada sessão, através de um questionário.

A Avaliação é realizada pelos beneficiários que têm a oportunidade de avaliar a ação quanto à pertinência e aplicabilidade do tema no dia a dia, à linguagem utilizada pelo formador e duração da ação, podendo ainda sugerir temas para outras ações de informação e esclarecimento.

## 5 Divulgação

O trabalho desenvolvido pela Equipa de RSI é divulgado na página da internet da Fundação COI, no site [www.fundacao-coi.pt](http://www.fundacao-coi.pt).

Sempre que for necessário divulgar uma ação para um público-alvo específico, poderá ser realizado outro tipo de divulgação, nomeadamente através de Reuniões da Rede Social (Núcleo Local de Inserção de Palmela - NLIP, Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo e União das Freguesias de Poceirão Marateca, Conselho Local de Ação Social de Palmela, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Palmela) e da agenda cultural de Palmela- Catavento.

## Bibliografia

- Manual de funcionamento interno do Gabinete de Apoio à Comunidade
- Decreto – Lei nº 90/2017 de 28 de julho de 2017
- Portaria nº 253/2017 de 8 agosto 2017
- Guia Prático – Rendimento Social de Inserção
- [www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt)
- [www.fundacao-coi.pt](http://www.fundacao-coi.pt)

## Aprovação

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 14 de Dezembro de 2018



O Presidente do Conselho de Administração



**FUNDAÇÃO COI**



Pinhal Novo  
1980

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE**